



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO Nº 11/2013

UNIDADE JURISDICIONADA: DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

CÓDIGO SIAFI: 120133

SIGLA: DIRINT

PERÍODO DOS EXAMES DE AUDITORIA: 24 A 28 DE JUNHO DE 2013

DIRIGENTE MÁXIMO: MAJ BRIG INT MANOEL JOSÉ MANHÃES FERREIRA

EXERCÍCIO: 2012

PORTARIA CENCIAR Nº 23-T/CENCIAR1, DE 07 DE MAIO DE 2013

PROCESSO Nº 67022.000511/2013-77

I – FINALIDADE DO RELATÓRIO

Informar os resultados alcançados na análise dos aspectos definidos pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do Anexo IV à Decisão Normativa nº 124, de 5 de dezembro de 2012, de modo a avaliar a gestão do exercício de 2012, e compor o Processo de Contas da Unidade Jurisdicionada.

II – METODOLOGIA DOS EXAMES

Os exames foram realizados, por amostragem, na extensão julgada necessária, sobre o Relatório de Gestão produzido pela Unidade Jurisdicionada, “in loco”, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, tendo sido utilizadas as técnicas de análise documental, entrevistas, indagação escrita, conferência de cálculos e inspeção física.

Por ocasião da visita da Equipe de Auditoria, nenhuma restrição foi imposta aos auditores deste Centro quanto ao método ou extensão do trabalho desenvolvido na Unidade Jurisdicionada.

JL
A

III – RESULTADOS DOS EXAMES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

1. CONFORMIDADE DAS PEÇAS

A unidade elaborou as peças a ela atribuídas, contemplando os formatos e conteúdos obrigatórios previstos nos normativos do Tribunal de Contas da União, exceto quanto a alguns itens em que foram verificados os seguintes pontos:

- a) não foi informado na folha de rosto o tipo de relatório apresentado (consolidado);
- b) a contagem para numeração do relatório iniciou-se a partir da capa e não da folha de rosto conforme previsto na DN 119/TCU – 2012;
- c) na lista de abreviaturas não foi informado o significado das siglas a seguir, dentre outras:

DIRENG – Diretoria de Engenharia da Aeronáutica;

ICA – Instrução do Comando da Aeronáutica;

TCA – Tomada de Contas Anual;

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira;

SIPLORC – Sistema de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário; e

SEFA – Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, dentre outras.

2. RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

O Relatório de Gestão apresentado pela DIRINT não foi elaborado da forma prevista na DN-TCU 119, de 18 de janeiro de 2012, ou seja, consolidando as informações de todas as organizações de sua estrutura. As informações foram fracionadas por organização militar que desenvolvem atividades relacionadas com o apoio logístico de intendência e outras decorrentes dos encargos dos sistemas de que a DIRINT é o Órgão Central.

À DIRINT de acordo com o seu Regulamento (ROCA 21-26) aprovado pela Portaria 317/GC3, de 16 de março de 2005 compete:

- a) planejar, dirigir, coordenar e controlar as atividades logísticas de intendência, em todos os níveis, no âmbito do COMAER;
- b) propor ao escalão superior os objetivos da Política de Pessoal da Aeronáutica, que envolvam o Quadro de Oficiais Intendentes e os Profissionais da Assistência Social;
- c) elaborar planos e programas administrativos e logísticos relativos à sua esfera de competência;
- d) aprimorar, técnico-profissionalmente, o pessoal militar e civil envolvidos com as atividades de logística de intendência;
- e) preparar, operacionalmente, o pessoal militar no âmbito da Intendência da Aeronáutica visando ao seu emprego em manobras e em operações de guerra;
- f) propor ao escalão superior os objetivos da Política de Logística de Material afetos à área de Intendência; e

- g) relacionar-se com organizações externas ao COMAER, no trato de assuntos relativos à sua esfera de competências, assim como a ligação com os órgãos centrais dos demais sistemas do COMAER, nos assuntos de interesse da DIRINT.

Dentro deste escopo, a Diretoria de Intendência buscou cumprir parte de três objetivos estratégicos do Comando da Aeronáutica, atrelados aos objetivos setoriais do COMGEP, conforme a seguir:

1) - Aprimorar o apoio aos militares e aos civis do Comando da Aeronáutica, que no objetivo setorial do COMGEP foi traduzido da seguinte forma:

- a) ampliar e melhorar as atividades assistenciais no COMAER;
- b) modernizar o Sistema de Subsistência do COMAER;
- c) aprimorar o Sistema de Pagamento de Pessoal, por meio do Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal; e
- d) aprimorar o Sistema de Atendimento aos Inativos e Pensionistas.

Na DIRINT, os objetivos para o exercício de 2012 foram:

- intensificar as orientações, o controle, a fiscalização e a aplicação dos recursos dos Programas Assistenciais;
- intensificar a capacitação, o treinamento e o desenvolvimento do seu corpo de recursos humanos, como forma de sustentar o status atual e enfrentar os desafios que se apresentarão;
- dar continuidade às ações referentes à modernização do Sistema de Assistência Social; e
- quantificar a provisão recebida em função das necessidades das organizações militares com materiais, serviços e equipamentos associados ao Sistema de Subsistência do COMAER.

2) - Alcançar a excelência da capacidade operacional da Força Aérea Brasileira (FAB), que no objetivo setorial do COMGEP foi traduzido da seguinte forma:

- Modernizar o Sistema de Intendência Operacional.

Na DIRINT, os objetivos para o exercício de 2012 foram:

- a) dar continuidade às ações referentes à modernização do Sistema de Intendência Operacional a cargo da Subdiretoria de Encargos Sociais; e
- b) dar continuidade às ações referentes à modernização do Sistema de Intendência Operacional a cargo da SDAB.

3) - Otimizar a gestão organizacional do Comando da Aeronáutica, que no objetivo setorial do COMGEP foi traduzido em:

- a) modernizar o Sistema de Pagamento de Pessoal por meio do Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal; e
- b) aprimorar o Sistema de Assistência aos Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (SAIPAR).

Na DIRINT, os objetivos para o exercício de 2012 foram:

- a) dar continuidade às ações referentes à modernização do Módulo de Pagamento de Pessoal no Sistema Integrado de Gerenciamento e Pagamento de Pessoal – (SIGPES);
- b) dar continuidade às ações referentes à modernização do SAIPAR; e

gr
4

- c) oferecer um atendimento rápido e de qualidade ao efetivo vinculado à Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica – (PIPAR).

Na busca de cumprir seus objetivos e, conseqüentemente, os objetivos estratégicos do COMGEP e do Comando da Aeronáutica, a DIRINT executou ações orçamentárias nas unidades de sua estrutura, a saber: Depósito Central de Intendência – (DCI); Subdiretoria de Abastecimento – (SDAB); e Pagadoria de Inativos e Pensionistas – (PIPAR).

Na análise dos itens 2.1, 2.3 e 2.4 do relatório de gestão, evidencia-se que varias ações programadas deixaram de serem cumpridas e algumas metas não foram cumpridas e outras foram cumpridas parcialmente, tais como:

- a) estudar as unidades que poderão ser consideradas como integrantes do SAIPAR nas localidades de grande concentração de inativos e pensionistas;
- b) acompanhar a evolução das fases de aplicativo para conclusão com emissão de Títulos de Pensões Militares e Títulos de Proventos Militares;
- c) acompanhar a atualização e a elaboração de normas e instruções para o aperfeiçoamento das rotinas e dos processos na organizações; e
- d) acompanhar o desempenho das diversas unidades, no trato dos assuntos que envolvem inatividade e concessão de pensões.

As ações não executadas, segundo informações da UJ, não ocasionaram problemas ao bom andamento das organizações, uma vez que não se caracterizavam de urgência, e puderam ser repassadas para o exercício seguinte.

Considerando os exames realizados, as diversas realizações informadas pelas organizações da estrutura da DIRINT, na parte introdutória do Relatório de Gestão e, levando em conta as dificuldades enfrentadas, que consistiram no corte de recursos, carência de recursos humanos, tempo demandado na conclusão dos processos licitatórios e a limitação de espaço físico verificado na Pagadoria de Inativos e Pensionista da Aeronáutica (PIPAR) a Diretoria de Intendência cumpriu seus objetivos estratégicos e operacionais, durante o exercício de 2012.

3. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Os indicadores apresentados pela DIRINT preenchem os requisitos de qualidade, objetividade, praticidade, compreensão, validade, seletividade, comparabilidade, estabilidade, entre outros.

Foram contemplados no item 2.4, indicadores que visam medir a eficácia (como os indicadores “Distribuição de fardamento”, e “Qualidade do Atendimento”), a eficiência retratada na Divisão de Intendência Operacional (apoio logístico) que trata das condições de emprego sempre que for acionada.

A representatividade dos diversos aspectos do processo finalístico da UJ foi considerada satisfatória, visto que reflete as atividades mais relevantes, não apenas das organizações subordinadas.

Cabe ressaltar, no entanto que, para compor o Relatório de Gestão da UJ, é importante mencionar apenas os principais indicadores, em especial aqueles que estão ligados diretamente aos macroprocessos finalísticos da organização, ficando os demais como partes dos diversos controles internos da UJ.

4. RESULTADOS DOS PROGRAMAS E AÇÕES

As informações sobre as ações:, 2864 e 8973 sob a responsabilidade da DIRINT, relativo ao Programa temático 2058 – Política Nacional de Defesa, não constaram do Relatório de Gestão. Entretanto, verificou-se no Relatório de Monitoramento SIOP 2012, que essas ações desenvolveram da seguinte forma:

- a) No que tange ao Sistema de Provisões da Aeronáutica, especificamente em relação ao fardamento gratuito, as ações colocadas em execução, em 2012, asseguraram o fornecimento de todos os itens previstos na Distribuição Gratuita de Fardamento, para as incorporações e para as renovações dos uniformes a serem realizadas em 2013, evitando assim o desabastecimento de material em função de imprevistos de toda ordem, que, de maneira geral, que possam vir a obstar o processo regular de aquisição e distribuição das peças de fardamento.
- b) Durante o Exercício de 2012, o crédito disponibilizado para a manutenção do Sistema de Fardamento Reembolsável foi totalmente executado, sendo que as aquisições efetuadas foram priorizadas no sentido de atender os itens de fardamento mais procurados nos 28 Postos Regionais de Venda de Fardamento, além de que houve um crescimento de 35% nas vendas em relação ao Exercício de 2011, o que serve como parâmetro para o aumento do crédito a ser executado em 2013.
- c) Quanto ao Material de Intendência, os recursos financeiros foram insuficientes para atender às necessidades na sua totalidade, enquanto o Programa de Modernização do Sistema de Subsistência, compreendendo instalações, equipamentos e processos, continuou em andamento e seguiu o planejamento ditado pelo EMAER, obtendo êxito em todos os aspectos.
- d) Os créditos recebidos para alimentação também não foram satisfatórias, em razão do baixo valor da Etapa de Alimentação, fazendo com que as Organizações utilizassem cardápios econômicos e/ou alterassem seus expedientes diários e, assim, permitir o fornecimento de refeições à tropa dentro dos limites de recursos disponíveis para esse fim e atendendo as tarefas consideradas prioritárias da Unidade.

5. CONTROLES INTERNOS

Quanto ao Ambiente de Controle a UJ possui elementos que favorecem ao ambiente de controle, como código de conduta, normas internas, dos diversos setores, competência e desenvolvimento de pessoal, segregação de funções, estrutura organizacional definida, porém não foi apresentado à equipe de auditoria de que forma esse ambiente é acompanhado, para que todos estes elementos estejam diretamente ligados aos objetivos da organização.

Os graus atribuídos à Avaliação de Risco são reflexos da percepção da unidade, porém não existem, no contexto de toda UJ, metodologia que inclua combinação de técnicas qualitativas e/ou quantitativas para a avaliação dos riscos inerentes e residuais, bem como probabilidade e impacto dos mesmos, análise da qual se executa a estrutura de Tecnologia de Informação, que possui uma metodologia de avaliação e controle de riscos mais desenvolvida.

A despeito de não possuir uma política de avaliação de riscos formalizada, a UJ possui mecanismo de controles preventivos e de detecção que auxiliam a DIRINT alcançar seus objetivos, através de atividades de controles condizentes com os controles que se pretende ter, como controles físicos, indicadores de desempenho e segregação de funções.

Em relação à Informação e Comunicação, e Monitoramento, não foi comprovado o posicionamento assumido pela UJ.

6. GESTÃO DE PESSOAS

A força de trabalho da DIRINT e das unidades subordinadas é composta por 929 servidores efetivos, distribuídos da seguinte forma: 532 militares da ativa, 16 militares reconvocados, 113 em serviço militar obrigatório, 37 do quadro complementar de oficiais temporários, 167 contratados por tarefa por tempo certo e 64 civis de carreira.

Como pode ser observado na introdução do Relatório de Gestão existe carência de pessoal em algumas áreas, o que caracterizou como dificuldades encontradas no cumprimento da missão.

Na análise do quadro de Recursos Humanos por faixa etária percebe-se que o efetivo é jovem, cerca de 77% possui idade abaixo dos 50 anos.

Na análise horizontal dos dados relativos ao pessoal, foi observada uma inconsistência entre as informações do exercício de 2012 em relação aos dados relativos a 2011, visto que os ingressos e egressos de servidores quando feitas os devidos ajustes não resulta no total do exercício atual.

7. TRANSFERÊNCIAS

Não ocorreram no exercício

8. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

Considerando que, na estrutura do Comando da Aeronáutica, a DIRINT é uma Unidade Gestora Credora (UGCRED) apoiada pelo Grupamento de Apoio do Rio de Janeiro – GAP-RJ, e, portanto, não realiza suas próprias aquisições/contratações, pode-se concluir que as considerações gerais apresentadas no item 9 (Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis) do Relatório de Gestão estão coerentes com a realidade da unidade.

Os procedimentos licitatórios realizados pelas unidades consolidadas à DIRINT são verificados por ocasião das auditorias de conformidade realizadas pelo Órgão de Controle Interno do COMAER.

9. CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

A unidade não apresentou gastos com suprimento de fundos, contas tipo B ou cartões de crédito corporativo.

10. PASSIVOS SEM PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Não foram assumidos passivos sem a prévia previsão orçamentária

11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

De acordo com o disposto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, elaborado pela DIRINT, a SDPP atua como Órgão Central de Tecnologia da Informação no âmbito da Diretoria de Intendência – DIRINT, pois atende às demandas das organizações da DIRINT, sediadas no mesmo prédio em que se encontra.

Atua como elo de coordenação e segue as diretrizes da Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica – DTI, criada pelo Decreto nº. 7.069, de 20 de janeiro de 2010, como órgão responsável pela gestão de Tecnologia da Informação no âmbito da DIRINT.

Quanto aos procedimentos para salvaguarda da informação, são seguidas as normas emitidas tanto pela DTI quanto às emitidas pelo Centro de Inteligência da Aeronáutica. A política de segurança da informação é desenvolvida de acordo com as necessidades da UJ, com a utilização de dispositivos que garantem a segurança dos acessos aos sistemas e sigilo das informações, assim como o backup físico que é realizado periodicamente e backup remotos são guardados em outro espaço físico, porém, no mesmo prédio.

O perfil dos recursos humanos existentes não é o ideal quantitativamente, mas atende às necessidades da UJ, sendo composto por militares e civis.

A Equipe de Auditoria considerou a avaliação condizente com a realidade apresentada, no entanto, a documentação apresentada para fundamentar as afirmações existentes nos diversos itens preenchidos pela UJ limitou-se à apresentação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, elaborado pela DIRINT.

12. IRREGULARIDADES

Não foram verificadas irregularidades.

13. PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

A DIRINT e PIPAR não possuem imóveis sob suas responsabilidades patrimoniais e não possuem imóveis locados de terceiros, utilizam ocupam área sob responsabilidade do GAP-RJ.

A SDAB possui 19 imóveis sob sua responsabilidade patrimonial, e o DCI possui 30 imóveis sob sua responsabilidade, todos foram reavaliados. De acordo com as informações constantes do Relatório de Gestão, pode-se depreender que a gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da União, de responsabilidade da DIRINT e unidades subordinadas, encontra-se em ordem.

14. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Não foram identificadas no momento da Auditoria de Gestão situações não contempladas nos itens anteriores que afetem o julgamento da gestão dos responsáveis arrolados no processo de contas.

IV – RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. Verificar os dados fornecidos no exercício anterior ao de referência para confecção do Relatório de Gestão para aquelas informações referentes aos exercícios anteriores, não contenham inconsistência numérica;

2. Elaborar o Relatório de Gestão, seguindo as orientações emitidas pelos normativos expedidos pelo Tribunal de Contas da União, especialmente a IN 63/2010, a DN 127/2013, Portaria 175/2013 e Instruções expedidas pelo Centro de Controle Interno da Aeronáutica – CENCIAR;
3. Atentar para a necessidade de comprovação requerida por alguns itens, a fim de comprovar a concordância com o fundamento apresentado;
4. Realizar uma análise crítica das informações recebidas de suas unidades consolidadas, antes de transcrevê-las para o seu Relatório de Gestão, avaliando sua relevância, a fim de que o relatório produzido seja o mais objetivo e claro possível;
5. Informar no Relatório de Gestão apenas os principais indicadores institucionais da UJ, dando preferência àqueles ligados aos seus macroprocessos mais relevantes;
6. Relatar as providências adotadas para o atendimento das recomendações da Auditoria de Gestão, no Relatório de Gestão do exercício de 2013.

V - CONCLUSÃO

Em face do exame realizado, opinamos pela REGULARIDADE da gestão do responsável pela Unidade Jurisdicionada, no exercício de 2012.

Brasília, 16 de julho de 2013.


FRANCISCO CARLOS SIQUEIRA MOURA – Cel Int R/1


ANTÔNIO FRANCISCO DA GUIRRA – AFC
CRC-DF. Nº 1530